

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB.

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 10\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 1 de Agosto de 1984 — Ano XXXIX — N.º 781 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

AS TERMAS DO PESO

FRANCISCO FERREIRA

Entre a riqueza e a diversidade das águas termais — fontes de saúde — com que a Natureza privilegia o nosso País, destacam-se as Termas do Peso de Melgaço. Não obstante serem das melhores, ou mesmo as melhores da Europa, segundo os entendidos pelos seus efeitos terapêuticos no combate às diabetes as Termas de Melgaço encontram-se esquecidas pelas entidades competentes como a Associação Nacional dos Industriais de Águas Mineromedicinais e de Mesa, e a Direcção Geral de Turismo; e por carambola as Termas do Peso estão ausentes, marginalizadas da publicidade especializada. Basta dizer que no roteiro da visita de especialistas «às nossas estâncias termais», organizada pelas entidades referidas e outras, não figuram as Termas do Peso de Melgaço...

O autor destas linhas soube da existência do Peso de Melgaço por via particular, graças a um vizinho, engenheiro retornado de Moçambique e familiar dos donos da Pensão Boavista.

Desde 1981 que essa Pensão me acolhe simpática, prestável, durante o tratamento recomendado, de 15 a 17 dias. Logo nesse ano (1981) após o tratamento constatei os efeitos curativos das águas termais do Peso de Melgaço; da Fonte Velha e da Fonte Nova, erguidas solidamente desde fins do século passado.

As Termas de Melgaço tornaram-se conhecidas, por via particular repito, indicadas por diabéticos a amigos e conhecidos portugueses e a brasileiros que necessitam de cuidar-se, de controlar esse mal.

No período de 14 a 30 de Junho último conheci nas Termas do Peso vários portugueses radicados há mais de 30 anos no Brasil e se deslocam, com certa regularidade, à localidade de Peso de Melgaço. Entre os aquistas agora brasileiros, encontra-se António Ferreira Gomes, nascido em Paços de Ferreira que ele e seus tios viajam desde 1977 da cidade do Recife — Estado de Pernambuco — às Termas do Peso. Ali se encontrava, também, a simpática Fátima Maria de Castro, brasileira de gema, de quinze anos de idade, insulínica desde os seis, que fazia tratamento acompanhada dos pais e avó.

O precioso e salutar líquido dessa localidade minhota não é aproveitado plenamente... Milhares de litros correm quase as 24 horas do dia para o rio Minho... As entidades competentes deixam assim, desperdiçar as águas do Peso de Melgaço que podem ser engarrafadas e comercializadas em todo o País, e até exportadas para o Brasil (ou digamos, para a França) para consumo dos diabéticos e de quem necessita dessas benéficas águas. É pena que não seja aproveitado o bom que temos no País...

Além das águas termais a localidade do Peso proporciona, igualmente, ar puro e vivificante, assim como um repousante parque de tilias que com o seu agradabilíssimo perfume enriqueceria qualquer cidade não importa de que país.

A comercialização das águas termais do Peso poderia contribuir para criar as estruturas necessárias. Nessa localidade termal faltam uma piscina, uma sala de leitura (com jornais do dia) e livros e algo de animação cultural. É o mínimo indispensável para as Termas do Peso poderem ser exploradas em termos europeus.

... Entretanto, na localidade do Peso de Melgaço não existe um simples Posto Farmacêutico. Afirmo com Verdade que desde 1981, que conheço as Termas de Melgaço, não existe ali um Posto tão necessário como esse. Para comprar uma simples aspirina é preciso ir a Melgaço. O barbeiro que trabalhava no Peso, velho e amável profissional, faleceu. Agora não há barbeiro no Peso de Melgaço. Falta ali um estabelecimento comercial que venda artigos indispensáveis...

A localidade do Peso de Melgaço não possui estruturas de apoio aos aquistas e, naturalmente, aos seus habitantes. Se em Peso de Melgaço deixarem de funcionar os hotéis «Ranhada» e «Rocha», e a «Pensão Boavista», estabelecimentos servidos por pessoal amável, prestável, a localidade de Peso de Melgaço tornar-se-á um lugar sem vida.

Estará alguém interessado em asfíxiar as Termas do Peso de Melgaço?

As águas termais do Peso de Melgaço são uma riqueza e fonte de saúde que não deve ser marginalizada. O antigo e espaçoso Hotel do Peso, que em fins do século passado, deu início à actividade termal dessa localidade minhota, encontra-se em ruínas.

Se as entidades termais e turísticas competentes se alhearem das tarefas indispensáveis para as Termas do Peso, a Câmara Municipal de Melgaço terá uma palavra a dizer em proveito dos milhares de homens e mulheres que procuram nas águas termais do Peso alívio aos seus padecimentos.

«Os especialistas de turismo que se dispõem a efectuar, ou já efectuaram, visitas a estabelecimentos termais com vista ao lançamento das termas nacionais no mercado turístico europeu, fariam bem em visitar, igualmente, as Termas do Peso de Melgaço que são, indubitavelmente, necessárias à saúde de milhares de homens e mulheres deste Mundo!»

Luta em defesa da vida

Na sua última nota pastoral o Episcopado português afirma que a Igreja quer participar activamente na luta em defesa da vida humana.

Assim decidiram os nossos bispos:

- Criar no âmbito da Conferência Episcopal um serviço especializado para os problemas da Família;
- Intensificar o esforço de divulgação da doutrina cristã sobre o amor, o casamento, a fecundidade e a vida;
- Fortalecer as estruturas da Pastoral Familiar;
- Motivar as comunidades cristãs para ajudarem as mães em situação difícil;

- Reclamar que se estabeleça urgentemente o estatuto da objecção de consciência, em termos claros, amplos, e correctos, que dê aos médicos e demais técnicos de saúde, aos proprietários de hospitais e clínicas particulares e a todos quantos a lei acaba, de uma forma ou de outra, por envolver na prática do aborto, reais garantias de, sem o risco de serem discriminados, prejudicados, directa ou indirectamente coagidos, poderem recusar-se a colaborar em acções que justificadamente lhes repugnam ou a contribuir para que elas se realizem.

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

Futebolista profissional espanhol passou por esta vila

Em viagem de rotina, passou por esta vila, onde na sua curta visita cumprimentou alguns familiares o futebolista espanhol Gabriel Baeza Tortoza (TÓLA), Guarda-Redes titular do CLUBE DE FUTEBOL HERCULES DE ALICANTE, que era acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Maria del Carmen Sanchez Trancoso.

Este atleta, foi iniciado, juvenil, junior e senior, mantendo assim sempre a sua permanência naquele clube da 1.ª Divisão.

Aos visitantes, apresentamos os nossos cumprimentos.

Emigrantes em Férias

Vindos de França e outros países, são muitos os emigrantes desta vila e outras localidades do nosso concelho, que se encontram entre nós em gozo de férias e de visita às suas famílias.

Desejamos a todos boa saúde no convívio dos seus familiares e os nossos cumprimentos.

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

VENDE-SE

MORADIA EM S. GREGÓRIO, NO «COTO DO MOCHO» COM CERCA DE 6.000 DE TERRENO POVOADO DE PINHEIROS E EUCALIPTOS, EM ÓPTIMO ESTADO.

TRATA: LUÍS MORRUCHO, NO LOCAL, OU PELO TELEF. 911442.

(Rede Viana do Castelo)

Manuel Domingues

ADVOCADO
Escritório:
Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)

MELGAÇO

Regressou de França após ser operado

Numa Clinica de Saint Thomas em Marselha, foi submetido a uma intervenção cirurgica a uma hérnia o nosso conterrâneo Sr. Hilário Dâmaso Nunes de Castro, proprietário do Restaurante «INES NEGRA» desta vila.

Ao nosso amigo que já se encontra entre nós, desejamos pronto restabelecimento.

Engenheiro Mc. Grady

Acompanhado de sua esposa nossa conterrânea Sr.ª D. Cecilia Maria Santos do Vale Grady e filha, esteve entre nós em gozo de férias e de visita à sua família o Sr. Engenheiro Mc. Grady, residentes em Cleveland (Inglaterra).

Os nossos cumprimentos.

NOVO ESTABELECIMENTO

Com as mais modernas instalações do género, abriu ao público no lugar de Corujeiras desta vila, um novo estabelecimento de Café-Bar, denominado «O RETIRO».

É seu proprietário o nosso conterrâneo Sr. Alípio Dias, a quem desejamos bons negócios.

Peditório a favor da Cruz Vermelha Portuguesa

Em todo o país, foi efectuado o peditório a favor da Cruz Vermelha Portuguesa.

Nesta vila, também um grupo de bondosas senhoras, amavelmente se prontificaram a fazer o mesmo peditório a favor daquela instituição, que tão útil é para a humanidade.

Na nossa terra o montante deste peditório foi de 62.402\$ \$50 (Sessenta e dois mil, quatrocentos e dois escudos e cinquenta centavos).

Parabéns às senhoras e gratos pela sua generosidade, em nome da Cruz Vermelha Portuguesa.

D. Maria dos Anjos de Freitas

De visita à sua família, esteve entre nós a nossa conterrânea e estimada assinante Sr.ª D. Maria dos Anjos de Freitas, residente na cidade do Porto. Os nossos cumprimentos.

Novo Estabelecimento de Ourivesaria

Com as mais modernas instalações do género, abriu ao público na Rua Dr. Afonso Costa, desta vila, um novo estabelecimento que se destina à venda de ouro, prata, joias e relógios.

É seu proprietário o Sr. Manuel Ribeiro, natural de Cantanhede e aqui radicado há muitos anos, a quem desejamos bons negócios e muitas felicidades.

José Gonçalves Viana Pereira

Acompanhado de sua esposa nossa conterrânea Sr.ª D. Leonor da Costa Viana Pereira e filhos, encontra-se entre nós em gozo de férias o nosso amigo Sr. José Gonçalves Viana Pereira.

Os nossos cumprimentos.

Miguel Esteves Caldas

Acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Maria Pires Caldas, tivemos o prazer de ver entre nós em visita a sus familiares o nosso amigo e estimado assinante Sr. Miguel Esteves Caldas, residente na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

ANIVERSÁRIO

Completoou o seu 10.º aniversário natalício a menina Bernardete de Lurdes Quintela Alves, filha do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel José Alves, comerciante e Sr.ª D. Julieta Quintela Alves.

Felicidades a aniversariante e desejamos que esta data se repita por muitos anos.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. José Augusto Esteves, industrial de Barbearia.

Por tal motivo, felicitamos o aniversariante e desejamos-lhe longa vida.

Pela primeira vez em Melgaço uma equipa da 2.ª Divisão Nacional

No próximo dia 18 de Agosto no Campo Dr. Sidónio Soares de Sousa desta vila, realiza-se um desafio de futebol amigável, entre a valorosa equipa do LEIXÕES SPORT CLUBE (2.ª Divisão Nacional) e o SPORT CLUBE MELGACENSE.

A equipa do Leixões, deslocou-se à nossa terra a pedido do seu ex. jogador, Dr. Aventino Jorge Dias da Hora, médico desta localidade, dinâmico Presidente do Sport Clube Melgacense e treinador da equipa juvenil.

A Direcção, agradece a comparecência de todos os melgacenses a fim de ver a sua equipa, que na próxima época vai defrontar o Campeonato Distrital, da Associação de Futebol de Viana do Castelo.

D. Oliveiros Rodrigues
ADVOCADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 300\$00

ESTRANGEIRO — 500\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

O SPORT CLUBE MELGACENSE

Reforça-se com novos jogadores

A Colectividade Desportiva da nossa terra (Sport Clube Melgacense), acaba de fechar contrato com novos reforços para a época de 1984/85, que são novos jogadores os seguintes:

Clemente Manuel Teixeira (ex. Desportivo de Monção); Fernando José Ferreira Guedes (ex. Desportivo de Monção); Cesaldino Sousa Gomes (ex. Desportivo de Monção); José Alberto Passos Magalhães (ex. Torreense) S. Pedro da Torre; Francisco José da Silva Ferreira (ex. Vale do Gadanha) Moreira-Monção; José Manuel F. Domingues (ex. S. C. Courense) Paredes de Coura; José Lopes Conde (Guarda-Redes) (ex. C. S. Courense) Paredes de Coura.

TREINADORES:

Seniores — José Adriano Passos José (MENEZES) de Monção;

Juvenis — Dr. Aventino Jorge Dias da Hora (ex. jogador do Leixões Sport Clube). Actualmente médico em Melgaço.

Dada a aquisição de todos estes novos reforços, bem assim como dos novos treinadores, esperamos que o clube da nossa terra, obtenha bons resultados e as equipas de arbitragem não sejam como algumas das épocas anteriores, para uma possível subida à Divisão maior da Associação de Futebol de Viana do Castelo, pois que é o desejo de todos os Melgacenses.

Alfredo do Paço

ROUÇAS

FESTA DA PADROEIRA

Realizou-se no dia 18 de Julho, Quarta-Feira, a festa de Santa Marinha, padroeira da freguesia. Foi abrilhantada pela Banda de Riba de Mouro, na missa e durante o dia, e pelo conjunto «Contacto», à noite.

Durante a tarde, esteve pouca gente na festa, pois era dia de semana. À noite, para o conjunto, apareceu mais gente. Houve também uma pequena sessão de fogo de artifício.

Para o próximo ano já está nomeada a seguinte comissão: Hilário Augusto Rodrigues e Abílio Esteves (Peixe), da Igreja; Manuel Domingues, da Vinha de Cima, e Manuel Alves, de Surribas. Sabemos que está nos planos desta comissão realizar a festa ao Domingo. E nisso irão ao encontro do sentir de toda a gente que claramente manifestou desejo de que a festa seja sempre ao Domingo.

Mas a comissão que levou a cabo a festividade este ano merece parabéns, pois tudo fez para que ela tivesse nível.

Melhoramentos na Freguesia

A estrada para Fiães foi melhorada sensivelmente a partir da Volta Grande, tendo a máquina escavadora alisado o piso e arranjado as valetas. Parece que a Câmara tem intenções de completar o asfaltamento até Fiães, como já está a acontecer até Lobiô.

Quem percorrer os montes, poderá verificar como foram abertos novos caminhos e melhorados alguns dos antigos, procurando-se que haja acessos condignos para os montes, uma vez que deles depende muito a vida agrícola da freguesia. E quanto mais houver caminhos melhores, mais se valorizam as árvores para venda.

O cemitério está agora bem resguardado, tendo o terreno em frente sido vedado com uma grade. Esperemos que nesse terreno seja implantado um jardim, pois boa falta faz.

Pena não ser da responsabilidade da Junta de Freguesia o cuidado da Igreja Paroquial, pois se ela fosse a responsável, de certeza que estaria melhor. É urgente fazer obras na Igreja, antes que o forro caia. Tal como está, a Igreja é uma vergonha para a freguesia.

Os moradores nas cercanias das estradas de Cruzeiro para Cavaleiros e do Preto para a Aldeia é que reclamam que as mesmas sejam terminadas e asfaltadas como já está prometido há bastante tempo. É de facto uma necessidade. A ver se a Junta dá mais um empurrão para que a Câmara dê prioridade a estas obras.

DE CHAVIÃES

Menores na prática de gatunagem

Um novíssimo ganger de 4 menores anda por estes lados desenfreado a enxovalhar as residências de quem as têm, roubando carne de porco, artigos de vestuário, dinheiro e objectos em ouro.

Quem poderá travar a marcha a semelhante canalha a tempo de poder ser recuperada a sua honestidade?

Uma vez que não podem ser maltratados, por se tratar de menores, deve, pelo seu péssimo comportamento, haver neste País, pelo menos antes do 25 de Abril havia, uma lei que castigue as más acções dos menores, de forma que, pela sua emenda, sejam reintegrados na sociedade como pessoas de bem.

Recordo, e julgo que ainda funciona, uma casa de correcção em Vila do Conde, onde muitos mariolas pela sua recuperação passaram a ser pessoas honestas e a fazer parte da sociedade.

Portanto, como estes que actuam por aqui estão ainda em idade de poderem ser salvos de semelhante concro, pedimos a quem de direito no sentido de serem tomadas quanto antes as devidas providências que o caso requer, de maneira a ser evitado um mal maior.

E se nos for pedida a identificação do indesejável grupelho, estamos ao alcance de a poder fornecer.

Diz-se:

«O que não há se escusa»

Na verdade, o que não há se escusa. Mas também se diz que o hábito faz o monge.

Isto, vem a propósito da falta da iluminação pública na parte de baixo desta freguesia que,

VENDE-SE

QUINTA DE GALVÃO (parte de baixo da estrada nacional)

MONTE DE SENHORA DA GRAÇA (próximo do Bairro e Campo de futebol)

— INFORMA: Cap. Pereira de Castro, tel. 22125 (Valença); Alberto Gonçalves (Cachimbo), tel. 42595 (Melgaço)

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
TELEF. 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

CASA EMY

Móveis, decorações e cortinados, aos melhores preços. Completo e variado sortido em vários géneros.

Rua Dr. Afonso Costa
Telef. 42778 — Melgaço

PENSÃO RESTAURANTE

FLOR DO MINHO (0 27)

DE — *Júlia Augusta Lopes*

* *Esmerado serviço de cozinha*
* *Ótimos vinhos e bons quartos.*

Telef. 2 23 40 — 4980 MELGAÇO

quando a não tinhamos ninguém lhe notava a falta.

Agora, vamos a caminho de 2 meses e toda a gente estranha a falta da iluminação pública, e desconhecemos o motivo do porquê. Mas nem todos perdem com esta falta. Quem está a lucrar por exemplo é a C.M., enquanto que a EDP nada lucra, nem mesmo aqueles que tem necessidade de transitar pela via pública pela escuridão da noite. Por isso, pedimos aos responsáveis por estas anomalias, para que nos seja reatada a iluminação pública tão pronto seja possível.

ANIVERSÁRIO

Passa no dia 25 do corrente, o primeiro aniversário da trágica morte de que foi vítima, o jovem Venâncio Manuel Alves Pinto, que conforme então foi noticiado na «Voz de Melgaço», o triste acontecimento, deu-se na tarde da festa em honra de Santiago, no lugar de Pumares, da freguesia de Paderne, deste concelho. Cujo desastre foi provocado pela imprevidência de um desastreado automobilista, que foi de encontro à motorizada que transportou àquele local a vítima, acompanhada de um seu amigo.

Em ano vai passado, mas no coração de seus pais, dos seus irmãos e dos seus amigos, perdura ainda, como no dia da sua morte, o pesar, a tristeza e a saudade, pelo jovem Venâncio, que cedo deixou de pertencer ao rol dos vivos, que tanto o estimavam pela nobreza das suas qualidades. Por tal motivo, na manhã do dia 25, pelas nove e meia, nesta igreja paroquial, hayerá missa em sufrágio da sua alma, que Deus terá no seu divino regaço. Para seus inconsoláveis pais e mais família, pedimos ao Senhor que os ajude a vencer a dor, a saudade e lhes dê resignação pela morte do seu ente querido, que afinal era a Deus a quem pertencia a sua alma.

«Ao querido amigo dedico a singeleza deste meu poema»

Alma gentil que partiste
Para junto de Deus Jesus
Fazei com que os nossos corações
Erradiem virtude e luz

Das virtudes que Deus te deu
Eras delas merecedor
Foste um ser vivo na terra
Cheio de alegria e amor

Partiste, deixaste saudades
A teus familiares e demais
Um abraço eterno junto a Deus
Saudades infindas dos teus pais

Chaviães, 18/7/84
António Luis Reinales

Luis da Fonseca

Acompanhado se sua esposa nossa conterrânea Sra. D. Pureza Rodrigues da Fonseca e filha Maria Cândida Rodrigues da Fonseca, estudante, encontra-se entre nós em gozo de merecidas férias e de visita à sua família o nosso prezado e bom amigo Sr. Luis da Fonseca, Dgmo. Chanceler do Consulado de Portugal em REIMS — 51100 (França).

Os nossos cumprimentos, com desejos de boas férias.

Pousadas da Juventude

Na serra Amarela, Ponte da Barca, a Associação Portuguesa de Pousadas de Juventude está a proceder à recuperação de três edifícios, os quais lhe foram cedidos pelo Parque Nacional Peneda/Geres.

Angariação de fundos para o Sport Clube Melgacense

A Direcção do Sport Clube Melgacense, leva a efeito todos os fins de semana no recinto do castelo, verbenas a fim de angariar fundos para a sua colectividade.

Estas verbenas, são abrilhantadas pelos conjuntos musicais da nossa terra. «POLARIS», «LATINOS», «CONTACTO» e «CÁBULAS» e ainda o conjunto «ROCONORTE» de Monção, dispendo ao mesmo tempo de um excelente BAR, em que há sardinha assada, caldo verde e bons vinhos da região.

O Nosso Aniversário

«Minho Verde», da Casa do Minho de Lisboa, saudou-nos desta maneira:

«É com grande júbilo que «MINHOVERDE» felicita «A VOZ DE MELGAÇO», o seu ilustre Director, Júlio Hilarião Vaz, e todos quantos trabalham no quinzenário do Alto Minho, agora em festa por mais um aniversário de vida, que não tem sido fácil. Onde se conclui que lutar..., até vale a pena!» Os nossos agradecimentos.

António da Ascensão Reinales

Na companhia de familiares foi gozar uns dias de bem estar na ilha da Madeira, o nosso prezado colaborador, António da Ascensão Reinales.

Que goze a maravilha dessa Pérola do Atlântico são os votos de «A Voz de Melgaço».

Necrópole de Gondomil, Valença

Em terreno de Guilherme Henrique Mendes, da freguesia de Gondomil, Valença, apareceu uma necrópole, cujos estudos, mediante as escavações prévias, já se iniciaram sob a Direcção do Dr. Carlos Alberto Machado de Almeida, da Faculdade de Letras do Porto e do Dr. Alberto Antunes de Abreu, do Centro de Estudos Regionais.

A necrópole data do primeiro século da era cristã.

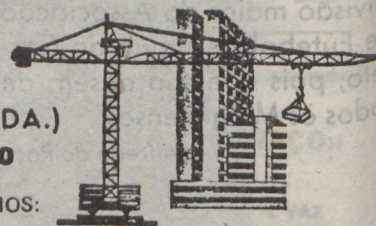
VENDE-SE

“CASA DE MORADA COM ANEXOS, NO LUGAR DE FERREIROS — PADERNE.

TRATA: ABEL GONÇALVES
TELEFONES - 54374 ou 42497

Este é o SÍMBOLO BEM CONHECIDO

da Firma



Construções RITES (RITES & RITES, LDA.) VIANA DO CASTELO

CONSTROEM, VENDEM E ALUGAM, DIRECTAMENTE, SEM INTERMEDIÁRIOS:

- MORADIAS — VIVENDAS — ANDARES — APARTAMENTOS — ARMAZÉNS — LOJAS PARA COMÉRCIO OU INDÚSTRIA — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS OU LABORATÓRIOS, de várias dimensões e diversos preços, em zonas de grande desenvolvimento e expansão da cidade de Viana do Castelo.
- CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS PARA EMIGRANTES, na aquisição de habitações ou estabelecimentos para comércio ou indústria.
- TRATA-SE DE TODA A DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA, para empréstimos Poupança-Crédito, com a maior rapidez, eficiência e honestidade.
- APOIO E ASSISTÊNCIA PERMANENTE A TODOS OS ESTIMADOS CLIENTES.

Se está decidido a investir em Viana do Castelo, zona privilegiada da Costa Verde, cada vez mais preferida, mormente pelos Senhores Emigrantes (onde o investimento é mais seguro e mais rentável), não o faça sem consultar a nossa firma. Temos sempre uma solução para cada caso, a contento de ambas as partes.

Consulte-nos, sem compromisso. Somos a já bem conhecida firma, com a maior carteira de clientes Emigrantes, em Viana do Castelo.

N.Bv.: Estamos a comemorar o nosso 10º ANIVERSÁRIO ... Visite-nos e ... faça referência a este anúncio

Sociedade de Desenvolvimento Regional do Alto Minho

Um grupo de pessoas interessadas no desenvolvimento do Alto Minho tem-se esforçado por lançar uma Sociedade de Desenvolvimento Regional do Alto Minho.

Como Director deste jornal tenho assistido às reuniões da Associação dos Jornalistas deste Distrito de Viana, e nas mesmas se têm evidenciado os seguintes problemas:

— o esquecimento a que é votado o Alto Minho por parte dos poderes centrais;

— as potencialidades do nosso Distrito, que merecem um estudo eficiente; e

— o pedido das Autarquias locais para que a imprensa levante estes problemas, prepare a opinião pública e congregar os esforços de todos para as iniciativas tendentes ao aproveitamento e desenvolvimento do Alto Minho.

O economista vianense, dr. Branco Morais disse, há tempos, em uma assembleia:

«Se o poder central se esquece do Alto Minho, saibamos nós juntar as forças para quebrar os grilhões do subdesenvolvimento regional, que dia a dia se vão solidificando».

Este grito começou a ter repercussão. Assim vai criar-se no Alto Minho a Sociedade de Desenvolvimento Regional, para o que se constituiu em Secretariado Promotor da mesma.

O secretariado já programou a sua actividade, que é a seguinte:

— Até Novembro de 1984 — Definição das linhas gerais de programação, a curto e médio prazo, da actividade da Sociedade de Desenvolvimento Regional do Alto Minho por forma a avaliar-se o seu contributo da região e elaboração do projecto de estatutos.

— Até Outubro de 1984 — Deliberação das Assembleias Municipais, da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho e das Misericórdias de subscrever cerca de 16% (80 mil contos) e do Estado, através da Banca, subscrever 24%

(120 mil contos) do capital social inicial (500 mil contos).

— De Dezembro de 1984 a Maio de 1985 — Subscrição, pelos particulares, de cerca de 60% do capital social inicial (300 mil contos).

— Junho de 1985 — Requerimento para constituição da Sociedade de Desenvolvimento Regional do Alto Minho, dirigido aos Ministros da Administração Interna e das Finanças e do Plano.

— De Julho de 1985 a Novembro de 1985 — Realização (depósito na Caixa Geral de Depósitos à ordem da Sociedade de Desenvolvimento Regional do Alto Minho) de pelo menos 80% (400 mil contos) do capital social.

— Em Dezembro de 1985 — Celebração da escritura de constituição da sociedade de Desenvolvimento Regional do Alto Minho.

Somos os portugueses, e portanto, os melgacenses avessos a actividades de conjunto, actividades associativas.

O isolamento, o egoísmo, o orgulho pessoal ferem-nos profundamente, e matam, à nascerça, as grandes ideias; os bons empreendimentos.

Este — o da Sociedade de Desenvolvimento Regional do Alto Minho — é um grande empreendimento.

Demos-lhe o nosso apoio, o nosso contributo, para bem da Região e de cada um de nós.

Júlio Vaz

A Assembleia Municipal de Melgaço e a Televisão

A Assembleia Municipal tomou na última reunião e por unanimidade a seguinte decisão:

— Porque no concelho de Melgaço não se recebem as emissões do 2.º Canal;

— Porque em mais de 50% da sua área não recebe o 1.º Canal;

— Porque a grande maioria dos telespectadores se vê obrigada a ver os dois canais da TVE, com os consequentes malefícios a nível linguístico;

— Porque a RTP nada fez nem tem projectado fazer para melhorar este estado de coisas, embora já alertada pela Câmara Municipal;

A Assembleia propõe que:

«A Câmara Municipal, como representante legítima de todos os melgacenses, leve ao conhecimento da Administração da RTP e Secretaria de Estado da Comunicação Social o seu descontentamento e que, caso até final do ano corrente, o nosso concelho não estiver coberto, em boas condições pelo 1.º e 2.º Canais, seja feita uma campanha junto dos telespectadores no sentido de deixarem de pagar a taxa a partir do próximo ano, até passarem a ser tratados como portugueses».

Propõe ainda que seja dado conhecimento do teor deste documento aos concelhos vizinhos que estão em idênticas condições, pedindo-lhes que tomem a mesma posição».

Há que melhorar o Vinho Verde

Está-se a intensificar na nossa terra a cultura do vinho. Zona de boa qualidade de vinha, foi, no entanto, há anos prejudicada grandemente pela introdução do americano, do jaqué, etc.

O vinho tinto ainda não tem qualidade de exportação. Mas o vinho branco é cobiçado no estrangeiro. Preferentemente, o vinho alvarinho.

VENDE-SE

Casa de morada, frente à Igreja de Chaviães — Melgaço.
INFORMA — Tel. 682154
— Porto, ou 42336 — Melgaço.

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 2191503

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG

TELEFUNKEN

com assistência técnica

VENDA DE APARELHOS

ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto

Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

Convém lembrar que quando o Presidente da Argentina visitou Lalin, terra de seu avô, a imprensa falou do alvarinho que ali se produz e, preferentemente, em Cambados.

Portugal exporta actualmente cerca de sete milhões de litros de Vinho Verde por ano, o que não chega a quatro por cento da produção total do País.

A cultura da vinha Verde envolve, na respectiva Região Demarcada, quatro dezenas de concelhos nos distritos de Viana do Castelo, Braga e Porto (cerca de 100 mil produtores).

O Vinho Verde representa cerca de 1/4 do rendimento agrícola bruto da região onde vivem 2,1 milhões de pessoas, e entre 20 e 25 por cento da produção vinícola global do País.

Há poucos meses realizou-se um seminário sobre «Vinho Verde — Ano 200», em que participaram duzentas pessoas, e no final se tiraram as seguintes conclusões:

— é necessário proceder à instalação de estruturas regionais para controlo da qualidade do vinho e reconhecimento do produto na origem;

— é preciso proceder ao aperfeiçoamento das técnicas de análise bem como à melhoria do controlo de de qualidade.

«Arquivo do Alto Minho»

Este valioso documentário de estudos e documentos regionais, que se publica há 40 anos, celebrou, recentemente, um protocolo com o Centro de Estudos Regionais no sentido de o Centro apoiar aquela publicação.

O protocolo é válido por dois anos renováveis e inclui na direcção técnica e administrativa três elementos do «Arquivo» e dois da Junta Directiva do Centro de Estudos Regionais.

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão

Praça da República — 4960 MELGAÇO

* Rádio - Instalações Eléctricas

* Televisão - Amplificações

Socorras.

Agentes da SIEMENS

Assistência técnica qualificada

TELEPHONE, 4 22 94

CENTRO UNESCO NO PORTO

Foi criado este Centro na cidade do Porto como departamento da Fundação Eng. António de Almeida.

À inauguração, a que presidiu, o Ministro da Educação, Doutor José Augusto Seabra, assistiram personalidades destacadas da vida cultural, social e política do País.

O Director-Geral da Unesco enviou um texto, no qual se afirma que a criação do Centro Unesco se deve à Fundação Eng. António de Almeida.

O Dr. Fernando Aguiar-Branco, Presidente da Fundação, historiou a criação do Centro e pô-lo à disposição de quantos desejem obter os fins específicos da Unesco, sob a direcção dos novos, pois a equipe dirigente é formada por jovens licenciados.

O Ministro da Educação apontou os designios da Unesco — e, ao referir-se aos novos que vão dirigir o Centro do Porto disse «isso seria o primeiro contributo do País para o «Ano Internacional da Juventude», rematando com estas palavras: «É preciso que os jovens tenham a possibilidade de apresentar as suas ideias».

LIVROS NOVOS

O Mosteiro de S. Salvador de Paderne em demanda com os senhores da Quinta de Pontiselas (século XVII)

Armando Barreiros
Malheiro da Silva

Editado pela Câmara Municipal de Melgaço, em 1983, recebemos o estudo «O Mosteiro de S. Salvador de Paderne em demanda com os senhores da Quinta de Pontiselas (século XVII)», da autoria do jovem historiador Armando Barreiros Malheiro da Silva.

Antes de apreciarmos o trabalho desejamos felicitar a Câmara Municipal, por o haver editado, pois é sinal de que a cultura lhe merece atenção e

cuidado. Ainda bem.

Queremos felicitar o jovem historiador, ligado a Melgaço e a Paderne por sua mãe, D. Anésia, por dedicar as primícias do seu labor à terra de sua Mãe.

Melgaço, com imensa riqueza histórica e artística, necessita de gente que se lhe dedique de alma e coração.

Como diz em nota, a pag. 6, três pessoas se tem interessado por Melgaço histórico: Dr. José Marques, Dr. Augusto C. Esteves e Pe. Bernardo Pintor. Apesar da dedicação destes, «embora seja vasto e precioso, o património cultural de Melgaço continua na sua maior parte esquecido e inexplorado, aguardando o momento — que tarda! — da divulgação exaustiva» escreveu Armando Barreiros Malheiro da Silva.

O Autor em subtítulo deste trabalho escreve: «Subsídios para a Genealogia dos «Mogueimas y Fajardo». Assim é de facto

A demanda do título serve de pretexto para estudar a dita genealogia, bem útil ao conhecimento da história local. Serve também, para a localização da Quinta de Pontiselas com um estudo, até fotográfico do estado actual da mesma. Felicitamos o Autor, de quem esperamos pela inteligência e pelo seu amor à terra melgacense, a continuação da história, da nossa história melgacense em todas as suas facetas.

Não lhe faltam qualidades: é inteligente, é estudioso, e é novo.

NÃO TOME BANHO DEPOIS DE COMER OU DE TOMAR BEBIDAS GELADAS

VENDE-SE

TERRENO DE CULTIVO COM A ÁREA APROXIMADA DE 15 MIL METROS. PLANO E SOBRANCEIRO À VILA. ÓPTIMO PARA CONSTRUÇÃO.

INFORMA: JOÃO HILÁRIO
AGÊNCIA DE VIAGAENS RUMO MELGAÇO

O Instituto de Socorros a Náufragos recomenda:

SE TENTIR FRIO
SAIA DA ÁGUA
O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL

O pessoal do Presidente da República, antes e depois do 25 de Abril...

Os motoristas do P.R. eram 6 e passaram a 25.

Os jardineiros, de 5 viraram para 11.

Serventes, subiram de 5 para 18.

Costureiras eram 2, ficaram 2 mas deram-lhes 4 «auxiliares de rouparia».

Porteiros, eram 15 e são agora 36 e chamam-se contínuos.

Lavadores de carros foram 2 e agora 6.

Pessoal superior era de 5 unidades e passou a 72 na Secretaria Geral e mais 35 no Centro de Documentação e Informação, ou seja um total de 107 sentadinhos às secretárias!!!

Glorioso Centenário

No próximo ano celebra-se o 6.º centenário de Aljubarrota, a batalha que garantiu a independência de Portugal perante a invasão castelhana.

A crise que foi desde 1383 a 1385 está a ser recordada por todos os portugueses dignos.

Feira Popular de Lisboa

Não à caça ao Emigrante

Nós convidamo-lo para passar bons momentos.

A sua vinda vai proporcionar que crianças do interior do país passem as férias que merecem.

Este jornal apoia a iniciativa.

* AUTO MELGAÇO *
* de *
* EDUARDO JORGE *
* LOURENÇO *
* *
* TEL. 4 2 4 5 9 *
* S. PAIO *
* MELGAÇO *

QUEM É O CONDESTÁVEL?...

por JÚLIO VAZ

A cena passou-se neste ano escolar numa aula de Português, correspondente ao antigo 5.º ano liceal. Um texto em prosa falava do Condestável. O professor perguntou aos alunos:

— Quem é o Condestável?
— Um Rei, disseram poucos, não sabemos, disseram outros.

Já depois do 25 de Abril de 1974, o mesmo professor deu um exercício escrito, subordinado ao tema: «O Primeiro de Dezembro em 1978».

Os alunos perguntaram todos: **Que é o 1.º de Dezembro?**

Curiosamente nesse mesmo ano, alguns diários portugueses, em artigos de fundo, abordaram o tema como o professor o dera aos alunos.

O assalto dos comunistas ao ensino, logo após «Revolução de Abril» e a passividade dos socialistas ante tal fenómeno escolar permitiram que se passassem alguns anos a falar de marxismo, só de marxismo, em

Boa Oportunidade Viana do Castelo

VENDE-SE CASA COM 4 AMPLAS ASSOALHADAS, COM FOGÃO DE SALA E SÓTÃO, NO CENTRO DA CIDADE.

MOSTRA-SE NO LOCAL, DAS 19 AS 21 HORAS — AV. ROCHA PÁRIS, 198 - 3.º D.º — VIANA DO CASTELO
MAIS INFORMAÇÕES: TEL: 42656, DE MELGAÇO.

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 4-21 13

4960 MELGAÇO

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244

4960 Melgaço

VENDE-SE

TERRENO COM 600 M² EM FRENTE À SEREIA DA GELFA, EM VILA PRAIA DE ÂNCORA.

TRATA: 055422609 - AMARANTE

todas as aulas, desde as de História, passando pelos textos obrigatórios de Português, até à Economia.

Foi tal a insistência que apesar do terror e da ameaça comunista, houve reacções de estudantes: numa escola do Magistério do Norte do país, os alunos obrigaram a professora a retirar-se; num concelho do Distrito de Viana, os professores obrigaram uma jovem inspectora comunista a mudar o «rumo» da inspecção pedagógica; na Faculdade de Economia do Porto, os alunos pergutaram se não havia outros «mestres» de Economia que não fosse Marx.

Passaram já dez anos de revolução a favor da democracia e da liberdade, de acordo com as declarações dos «revolucionários». Só que Melo Antunes disse não há muitos meses que a revolução de Abril foi de «esquerda». A Democracia e a Liberdade portanto que os «Capitães de Abril» traziam eram as de «esquerda». Daí resultou a paixão afanosa de todos eles em quererem logo a abertura a todos os países de Leste, o abraço aos países do Terceiro Mundo, e a irreverência soez aos países do Ocidente, os verdadeiramente democráticos.

Mário Soares partilhou grandemente esse programa.

Foi Sá Carneiro quem, quando da Aliança Democrática, disse a esses «revolucionários» de esquerda o que era a «Democracia» e a «Liberdade». Eram as do Ocidente.

Tanto bastou para os militares de «esquerda» desde Eanes ao Conselho da Revolução se oporem, sistematicamente, ao Governo de Sá Carneiro.

Foi esta a razão por que Eanes escolheu Maria de Lurdes Pintassilgo para chefiar o último governo presidencial a ver se evitava o triunfo eleitoral da Aliança Democrática.

Foi, ainda, essa a razão por que comunistas, socialistas, maçons, ect., se uniram em torno de Eanes para evitar o triunfo eleitoral de Soares Carneiro.

Com esta força política de esquerda e com o mau ensino da História Pátria e da Língua Portuguesa chegamos a esta realidade confrangedora: os

jovens portugueses não conhecerem nem a História de sua Pátria nem os valores que a fizeram.

E tudo isto em «nome» da Democracia e da Liberdade dos «democratas» da esquerda do 25 de Abril de 1974!...

AMOR À EUCARISTIA

Inácio Marques, da Chainça, freguesia de Santa Catarina da Serra, pegada a Fátima, era um invulgar devoto do SS.mo Sacramento. Faleceu em Dezembro de 1983 com quase 74 anos de idade. Logo que se reformou, comprou uma motorizada para lhe servir de transporte para visitar todos os sacrários públicos de Portugal. Assim gastou até ao fim a primeira, e comprou uma segunda motorizada. E dizia que, se algum sacrário ficou por visitar durante três anos que levou a percorrer o país de lés a lés, foi por seu total desconhecimento.

Um desporto? — Não. O senhor Inácio não era homem para fazer desporto das coisas sagradas. A sua primeira intenção era de agradecimento pela presença amorosa de Jesus Cristo nos nossos sacrários. A segunda, de desagravo pelos pecados contra a Eucaristia. A terceira, de reparação pelo abandono da parte dos que deviam adorá-lo. Este abandono dos sacrários, dizia o senhor Inácio que foi o aspecto que mais o impressionara nesta longa visita. (*Voz do Domingo*, Leiria, 25-12-83).



COISAS E LOISAS DO NOSSO MINHO

Par Dr. Francisco de Almeida

Pretendo fazer um relato telegráfico neste intervalo para almoço, do dia 26 de Junho, em que recebi «O Vianense» de 15/6.

E achei curioso o relato que traz acerca do fazer que o Sr. Chefe das Finanças tem. Com mil diabos!

Não é que eu apoie os que ocultam dados. Não é que eu esteja informado da outra banda — o dito chefe e superiores dele. São mudos? Mas acho que já é tempo de correr dos serviços do Estado, da Nação, os sujeitos que nutrem ter instintos de perseguição, vindicta, vingança. É inadmissível permitir abuso de processos quando o uso deles seja por paixão. Mas é assim? O chefe e os superiores dele têm obrigação, pelo menos social, de responder ao artigo de 15/6. É iníquo acusar uns, ainda que porventura em falta, e deixar 1000 sem ser acusados — e mais faltosos ainda. Infelizmente, ai de quem não cai nas boas graças de alguns! Mas usar o mando para acusar só uns é que não — era próprio dos deiquetistas, que Deus haja.

Em conclusão: faça-se justiça, mas a todos, não sejamos (eu e outros) sectários.

Falo-vos agora de um homem do Alto Minho que vive em Braga e é honra da vossa terra. Refiro-me ao Cónego Vaz, de Melgaço. Porque escreveu um valiosíssimo estudo sobre os mais antigos textos da liturgia minhota, o afamado Rito Bracarense.

Anoto-o aqui para que tal Separata — ano de 83 — não passe sem reparo, nem dos povos das aldeias nem dos párocos nem dos nossos eruditos.

É que faz prova ali que o mundialmente conhecido Missal de Mateus, que a Gulbenkian editou há anos, tem partes, por exemplo da Missa, tão antigas que nem de tal Roma se podia gabar; que Romas deixou perder — e agora lamenta porque em tendo-se que regressar às origens, às fontes, etc. A Separata chama-se por isso «Inéditos de...», etc. E há-de servir como achega e explicação para muitos dos nossos usos e costumes de louvar a Deus e outros, até profanos: porque o meio também modela o homem.

Em resumo: os meus louvores ao Vosso conterrâneo Vaz, a minha alegria ao ver mais um Estudo de Coisas Minhotas e a esperança de que uma Separata destas dê abundantes frutos.

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar

Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

S. Gregório - Lisboa

7.45	S. GREGÓRIO P
8.00	MELGAÇO
8.30	MONÇÃO
9.15	ARCOS DE VALDEVEZ
9.25	PONTE DA BARCA
10.00	VILA VERDE
10.30	BRAGA
12.00	PORTO C
12.30	PORTO P
14.15	COIMBRA
15.30	LEIRIA
17.30	LISBOA C

Efectua-se de 2.ª a 6.ª Feira

Lisboa - S. Gregório

10.30	LISBOA P
12.30	LEIRIA
14.30	COIMBRA
16.15	PORTO
17.30	BRAGA
17.45	VILA VERDE
18.15	PONTE DA BARCA
18.30	ARCOS DE VALDEVEZ
19.15	MONÇÃO
19.45	MELGAÇO
20.00	S. GREGÓRIO C

Efectua-se de 2.ª a 6.ª Feira

Aos Nossos Prezados Assinantes

Mais uma vez pedimos que nos brindem com o pagamento da assinatura, directamente. Podem fazê-lo para Braga, através de cheque ou vale de correio, ou em Melgaço ao Miguel Pereira, ou ainda aos nossos correspondentes de Chaviães, sr. António Reinales, e ao correspondente de Prado, sr. Manuel Gomes de Sousa.

Já sabemos que o custo da assinatura é de 300\$00 no Continente; 400\$00 no resto da Europa e 500\$00 no Brasil, Canadá, Venezuela e Estados Unidos.

Os custos sobem cada dia. Se tivermos que estar a escrever aos prezados assinantes é mais uma despesa desnecessária, além do trabalho que dá e que tem de ser feito gratuitamente, pois o jornal não dá para pagar a administração.

É tão fácil mandar um cheque ou vale, ou pedir a algum familiar para pagar directamente em Melgaço, que não se compreende que seja necessário utilizar outros meios que dão grande despesa e trabalho.

Aos que pagarem directamente em Melgaço é passado um recibo. Aos que pagarem directamente para Braga será publicado o nome no jornal, mencionando o ano que foi pago.

Colaborem connosco e com o progresso e engrandecimento da terra pagando directamente. Sobretudo os emigrantes, agora que estão de férias, não se esqueçam.

Pagaram directamente para Braga: João Baptista Esteves, Rouças, 1984; Dr. Manuel José Rodrigues, Albufeira, pagou já 86 e 87 como amigo; D. Maria de Lurdes Rodrigues Leitão, Arcos de Valdevez, pagou 83/84; Pedro Lourenço Lopes, Odivelas, pagou 84 como amigo; Dr. José Fernandes, Braga, pagou 84 como amigo; Manuel José Pinto, Braga e Pinto Carlos, França, pagou 84; Amândio de Araújo, França, pagou 84; Américo Luís Gomes e Beladimir Gomes Gonçalves, França, pagaram por intermédio do sr. Manuel Sousa, de Prado; D. Maria de Lá Salette Costa, Viana, pagou 82/83/84; Alber-

tino Domingues, Melgaço, pagou 84; Dr. Paulo Malheiro, Amadora, pagou 84; Pe. Manuel Domingues, Soajo, pagou 84 e 85; Pe. António Fernandes, Ponte da Barca, a quem saudamos pelas bodas de prata sacerdotais que celebra nestes dias, pagou 83 e 84. Pe. Aladino Rodrigues, de Lindoso, pagou 84; Dr. Octávio Fernandes, Braga, pagou 83 e 84; Manuel Ribeiro Coelho, Barroelas, pagou 84; Mário Gomes de Sousa, Mem Martins, pagou 83; Prof. Leonor de Jesus Alves, Melgaço, pagou 84; Irene Júlia de Castro Lourenço e Delfina Gomes de Sousa Gonçalves, pagaram por meio do sr. Manuel Sousa, de Prado, pagaram 84; Dr. Manuel Alves Ramos, Porto, pagou 84 por intermédio do correspondente sr. António Reinales; Manuel Fernando Magalhães Rodrigues, Rio Tinto, pagou 84; Amílcar Jorge Fundinho, Paderne, pagou 84 como amigo; José Joaquim Pereira de Castro, Paderne, pagou 84; José António da Costa Lobo Maia, Porto, pagou 84; António Domingues, Suíça, pagou 84 como amigo; Amândio Pinto Araújo, Paris, pagou 84; Felizardo Dias de Sousa, Paderne, pagou 84; José Henrique Gomes, Lisboa, pagou 84 e 85 como amigo; António José Machado Duarte, Lisboa, pagou 83; António Pereira Dias, Braga, pagou 83/84/85; Martins de Barros, Melgaço, pagou 84.

Tribunal Judicial da Comarca de MELGAÇO ANÚNCIO

Processo N.º 240

Por este se faz público que foi distribuída na Secretaria Judicial desta Comarca, uma acção contra AUGUSTO FERNANDES, solteiro, sem profissão, residente na Vila de Melgaço, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Melgaço, 13 de Julho de 1984

O Juiz de Direito,
José Cândido de Pinho
O escrivão-adjunto,
Manuel José da Silva

Política Nacional

— A vida económica dos portugueses.

Meu caro António Dias
O Ministro das Finanças e do Plano apresentou ao País um plano de relançamento económico, que está a ser estudado e discutido pelos elementos da Concertação Social. Para veres como este País está e como é visto no estrangeiro, dir-te-ei que o semanário inglês «Time» publicou um artigo sobre o nosso País, onde afirma o seguinte a nosso respeito:

— Um País politicamente exaustado com um poder de compra inferior a 1972

— O Povo esconde a miséria como se fosse um pecado vergonhoso

— Os impostos não pagos correspondem a 60 por cento do défice orçamental

— O contrabando em 1983 atingiu 22,5 milhões de contos
— Ossalários em atraso totalizam mais de 26 milhões de contos.

Repara bem nesta afirmação do mesmo semanário inglês:

«Dez anos após a «Revolução das Flores» a simples sobrevivência tornou-se a luta diária para milhares de portugueses, que sofrem as consequências de austeras medidas económicas, muito mais duras do que as impostas pelos países ricos da Europa Ocidental».

Esta afirmação é real, é verdadeira. Nós sentimo-la na carne.

Mas o «Time» diz mais:

«As verbas perdidas em impostos não pagos correspondem a quase 60 por cento de total do défice orçamental para 1984. A polícia assegura que contrabandistas utilizando barcos, automóveis e pequenos aviões introduziram no ano findo no País mercadorias no valor de mais de 150 milhões de dólares (cerca de 22,5 milhões de contos). Tabaco, electrodomésticos, roupas e até gado são introduzidos no País para serem depois revendidos com um lucro de mais de 400 por cento. A corrupção entre os funcionários atingiu tal proporção que o Governo de Soares se viu forçado a criar uma

comissão especial para investigar e eliminar tais práticas. Até agora ninguém foi preso».

Tu, porque és de Melgaço, bem sabes que o que o jornal diz a respeito do contrabando, o ouves, de há muito, aos teus parentes, amigos e vizinhos.

A corrupção é apontada por todos: até por Mário Soares Primeiro Ministro. Criou o Alto Comissário para combater a corrupção e a verdade é que, dizendo os próprios ministros do governo actual que há corrupção, «até agora ninguém foi preso». Que nós saibamos.

É este um dos grandes males da política saída do 25 de Abril de 1974: sabe-se que há corrupção, sabe-se que há roubos, ect., etc.

Mas ninguém vê as punições a esses delinquentes.

O povo descrê, cada vez mais, da política e dos políticos.

Júlio Vaz

RUI FLORES Médico

CONSULTAS DE TERÇA A SEXTA DAS 9H. ÀS 12H. E DAS 17H. ÀS 20H. CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA EM FRENTE AO CINEMA DE MELGAÇO.

VENDE-SE

TAPADA DE PEREIRO, COM MATO E MUITAS ÁRVORES E CAMPO DE FENO ANEXO E ÁGUA DE NASCENTE, JUNTO À ESTRADA QUE SAI DO CONVENTO DE FIÃES — CONTACTAR O SENHORMARQUES NO CAFÉ BAR STOP — TEL. 42399 — MELGAÇO.

Compre agora e pague — em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 426 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

VENDE-SE

MORADIA COM QUINTAL A 800 METROS DA VILA. PREÇO MÓDICO TRATA: MIGUEL PEREIRA 42212 — MELGAÇO